

CINQUENTENÁRIO DO FALECIMENTO DE JOSUÉ DE CASTRO

OBSERVATÓRIO REGIONAL DE ECONOMIA, ENERGIA E MEIO AMBIENTE - ROEEE

JOSÉ MARTINS DOS SANTOS¹

DANIEL DA SILVA AMORIM²

INTRODUÇÃO

A motivação para estruturação do Observatório Regional de Economia, Energia e Meio Ambiente – ROEEE, surge dos principais desafios da humanidade no século XXI para estabelecer uma trajetória de crescimento sustentável que equilibre o progresso econômico e social com a qualidade ambiental e segurança alimentar. O ROEEE acrescenta uma perspectiva prática para abordagens de desenvolvimento sustentável e desenvolvimento regional por meio de análises da conjuntura econômica e os efeitos sobre a economia local. Essa estratégia se materializa com prospecção de indicadores da produção de energias e suas relações ambientais. Os públicos alvos são a Comunidade Acadêmica, a Comunidade Regional, Cooperativas, Agentes Públicos e Privados.

O objetivo consiste em organizar um levantamento regular de dados secundários e produzir indicadores relacionados à economia, energia e o meio ambiente, que, eventualmente, possam subsidiar a formulação e a avaliação de políticas climáticas e iniciativas de desenvolvimento sustentável. O ROEEE possui relações diretas com o ensino, pesquisa, extensão e cultura. O esforço de coleta e produção de indicadores abertos sobre energia e meio ambiente pode subsidiar a elaboração de estudos científicos em áreas relacionadas à economia do meio ambiente e da energia, e mesmo em áreas correlatas.

A conexão com a cultura dar-se-á pela prospecção de uma cultura de proteção à natureza. Desde a revolução industrial, aprendemos que a natureza deve exercer as funções de oferta de recursos naturais ao sistema econômico e a de ser receptora de resíduos. Ambos os pressupostos compõem o arcabouço cultural vigente e constituem o equívoco fundamental, pois, o fluxo de recursos extraídos da natureza, transformados em bens de consumo é exatamente igual ao fluxo

¹ Professor da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim. Coordenador do ROEEE. E-mail: jose.santos@uffs.edu.br.

² Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim. Bolsista do ROEEE (Curso de História). E-mail: daniel_amorim@live.com.

CINQUENTENÁRIO DO FALECIMENTO DE JOSUÉ DE CASTRO

de resíduos (GEORGESCU-ROEGEN, 1971). No que tange a articulação com o ensino, o Observatório dialoga diretamente com as áreas de ciências humanas, ciências ambientais, ciências sociais aplicadas e ciências da natureza.

A oferta regular do Componente Curricular (CCR), Meio Ambiente, Economia e Sociedade (Domínio Comum), entre outros CCRs, possuem elevada sinergia com os temas Observatório. Por fim, essa ação de extensão e pesquisa propicia aos estudantes conhecer projetos e iniciativas locais relacionadas a sustentabilidade ambiental e energética, mapeando seus pontos fortes e fracos, assim como eventuais problemas econômicos associados à disponibilidade de recursos naturais.

Logo, pode-se pensar em uma perspectiva cultural inovadora. Os alunos e alunas envolvidos se beneficiam continuamente ao participarem como bolsistas de extensão do Observatório, ou mesmo, com horas de extensão previstas no modelo de curricularização da extensão da UFFS. A estruturação do Observatório com o propósito de estudo macroeconômico, consumo de combustíveis fósseis, energia elétrica e água potável, emissões de gases do efeito estufa (GEE), com análise regional, oportuniza o desenvolvimento sustentável e constitui uma iniciativa pioneira na Microrregião Norte do Rio grande do Sul.

METODOLOGIA

O presente projeto de pesquisa é caracterizado como aplicado, logo, busca-se adotar técnicas e conceitos econômicos para monitorar a realidade ambiental e energética, em particular, da microrregião do COREDE NORTE Gaúcho. Tal horizonte será alcançado por meio do Observatório Regional de Energia e Economia do Meio Ambiente – ROEEE. No curto prazo amplia-se o ROEEE para a pesquisa, com estrutura relativamente simples e de baixo custo, contando com um (1) coordenador e dois (2) bolsistas de pesquisa, além de professores colaboradores e alunos voluntários. No longo prazo, a estrutura do Observatório poderá ser expandida, inclusive via fomento externo, já que existem agências nacionais e internacionais que financiam projetos de pesquisa ambiental, como o Ministério do Meio Ambiente e a ONU. Nesse sentido, o ROEEE tem um potencial para a internacionalização. Os métodos e técnicas aplicados pelo ROEEE serão variados, distinguindo-se por grau de complexidade, assunto e periodicidade.³

³ Consultar PES-0086-2023 para mais informações metodológicas e técnicas estatísticas utilizadas para prospecção dos produtos do ROEEE. Disponível em: <https://roeee-er.uffs.edu.br>.

CINQUENTENÁRIO DO FALECIMENTO DE JOSUÉ DE CASTRO

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ROEEE monitora os preços médios, a variação percentual e a concorrência dos combustíveis fósseis, com análise para o Brasil, Rio Grande do Sul e Erechim, a partir dos dados disponibilizados pela Agência Nacional de Petróleo (ANP). No 1º trimestre de 2022, os produtores e importadores da gasolina A, do etanol anidro, os tributos federais e as margens de distribuição e revenda no Brasil responderam por 74,2% do preço final da gasolina comum, ficando 25,8% para os tributos estaduais. No Rio Grande do Sul e em Erechim, esses agentes representaram 75,2% e os tributos estaduais 24,8% do preço final (Figura 6). Os produtores e importadores do óleo diesel A, o biodiesel, os tributos federais e as margens de distribuição e revenda compuseram 87% do preço do óleo diesel s500 no Brasil, contra 13% dos tributos estaduais. No Rio Grande do Sul e em Erechim, corresponderam a 89,5% e o tributo estadual 10,5%. Para o gás de cozinha, os tributos federais foram zerados, porém, os produtores e as margens de distribuição e revenda, juntas, arcaram com 86,6% do preço final no Brasil e 87,2% no Rio Grande do Sul e em Erechim, enquanto o estado participou com apenas 12,8%. O etanol hidratado mantém a dinâmica: 79,2% do preço final são divididos entre produtores (59,1%) e distribuidores (20,1%), tributos federais (8,8%) e estadual (12%).

Utilizamos o desvio-padrão e o coeficiente de variação para análise da concorrência no Brasil, no Rio Grande do Sul e em Erechim. A dispersão dos preços foi relativamente pequena, especialmente em Erechim, em que o mercado opera com baixa concorrência. Ressaltamos, por fim, que a estrutura de composição de preços finais, ancorada na política de paridade de importação, não permite margem para reduzir os preços, tratando-se, portanto, de uma questão de política econômica tanto conjuntural quanto estrutural do setor de petróleo. No curto prazo, os reajustes de preços continuarão afetando a inflação e o poder de compra da população, induzindo a um ciclo de política monetária restritiva, com aumento da taxa Selic para atrair capital externo e arrefecer o efeito cambial sobre os preços médios desses produtos. No médio prazo, entretanto, há a necessidade de replanejamento do setor de combustíveis no Brasil, visando ajustar os preços aos custos reais e às margens de retorno dos agentes para alívio dos consumidores, pois, como vimos, os tributos são apenas acessórios aos preços gerados pela política de paridade de preço internacional (PPI).⁴

⁴ Consultar: <https://roeee-er.uffs.edu.br>. Acessar a 7ª Edição do Boletim Trimestral do Combustíveis fósseis. Disponível em: <https://roeee-er.uffs.edu.br/combustiveis-trimestrais/>.

CINQUENTENÁRIO DO FALECIMENTO DE JOSUÉ DE CASTRO

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destacamos a criação de instrumentos e meios de comunicação para divulgação dos produtos do ROEEE, como por exemplo, a participação no processo de elaboração do site, hospedado na página oficial da UFFS Campus Erechim e a comunicação em redes sociais (Facebook, Instagram e e-mail) para acesso da comunidade em geral. A produção e divulgação dos conteúdos dos boletins em redes sociais requer um processo permanente de capacitação da equipe gestora, envolvendo professores e bolsistas, visando a superação de limites relacionados à concepção e estruturação dos produtos do ROEEE, formação e conhecimento na área de dados, experiência em estatística descritiva, economia do meio ambiente e sua complexidade.

No período foram elaborados boletins mediante dados públicos extraídos de plataformas digitais de modo a trazer informações e conhecimento sobre a situação dos preços e atributos dos combustíveis fósseis no Brasil, Estado do Rio Grande do Sul e na Cidade de Erechim/RS. A experiência coletiva na elaboração da proposta do ROEEE consolidou as parcerias com a UFSC, CRESOL BASE AU, CRERAL e Obra Santa Marta, possibilitando assim, a prospecção, produção e lançamento de novos produtos e pesquisas nas áreas de energias, meio ambiente e economia.

A seguir disponibilizamos o acesso à produção intelectual (descrição da produção) do Boletim de conjuntura: Mercado de Combustíveis:

- <https://roeee-er.uffs.edu.br/boletim-dezembro-2021/>
- <https://roeee-er.uffs.edu.br/boletim-janeiro-2022/>
- <https://roeee-er.uffs.edu.br/boletim-fevereiro-2022/>
- <https://roeee-er.uffs.edu.br/boletim-marco-2022/>
- <https://roeee-er.uffs.edu.br/boletim-abril-2022/>
- <https://roeee-er.uffs.edu.br/boletim-maio-2022/>
- <https://roeee-er.uffs.edu.br/boletim-junho-2022/>
- <https://roeee-er.uffs.edu.br/boletim-julho-2022/>
- <https://roeee-er.uffs.edu.br/boletim-julho-2022-variacao-anual/>
- <https://roeee-er.uffs.edu.br/boletim-agosto-2022-variacao-mensal/>
- <https://roeee-er.uffs.edu.br/boletim-agosto-2022-variacao-anual/>
- <https://roeee-er.uffs.edu.br/boletim-setembro-2022-variacao-mensal/>

CINQUENTENÁRIO DO FALECIMENTO DE JOSUÉ DE CASTRO

- <https://roeee-er.uffs.edu.br/boletim-setembro-2022-variacao-anual/>
- <https://roeee-er.uffs.edu.br/boletim-outubro-2022-variacao/>
- <https://roeee-er.uffs.edu.br/boletim-outubro-2022-variacao-mensal/>
- <https://roeee-er.uffs.edu.br/boletim-novembro-2022-variacao-anual/>
- <https://roeee-er.uffs.edu.br/boletim-dezembro-2022-variacao-mensal/>
- <https://roeee-er.uffs.edu.br/boletim-dezembro-2022-variacao-anual/>
- <https://roeee-er.uffs.edu.br/boletim-janeiro-2023/>
- <https://roeee-er.uffs.edu.br/boletim-fevereiro-2023/>
- <https://roeee-er.uffs.edu.br/boletim-marco-2023/>
- <https://roeee-er.uffs.edu.br/boletim-abril-2023/>
- <https://roeee-er.uffs.edu.br/boletim-maio-2023/>
- <https://roeee-er.uffs.edu.br/boletim-junho-2023/>

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS(ANP). Disponível em: <http://www.anp.gov.br/precos-e-defesa-daconcorrenca/precos/levantamento-de-precos>. Acesso em: 28 mar. 2022.

AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS (ANP). Disponível em: <https://preco.anp.gov.br>. Acesso em: 29 mar. 2022.

BANCO CENTRAL DO BRASIL(BACEN). Sistema Gerenciador de Séries Temporais –SGS, v. 2.1. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/>. Acesso em: 29 mar. 2022.

BRASIL. *Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997*. Dispõe sobre a política energética nacional, as atividades relativas ao monopólio do petróleo, institui o Conselho Nacional de Política Energética e a Agência Nacional do Petróleo e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19478.htm. Acesso em: 28 fev. 2022.

GEORGESCU-ROEGEN, N. **The entropy law and the economic process**. Cambridge: Harvard University Press, 1971.